



A Santa Sé

**MENSAGEM VÍDEO DO PAPA FRANCISCO
PARA A VIGÍLIA MARIANA INTERNACIONAL DOS JOVENS
NO SANTUÁRIO DE SÃO GABRIEL
DE NOSSA SENHORA DAS DORES EM TERAMO**

Prezados amigos!

Estou feliz por participar na Vigília mariana internacional dos jovens, em preparação para a próxima Assembleia do Sínodo dos Bispos, organizada no novo Santuário de São Gabriel de Nossa Senhora das Dores. É verdade que estou fisicamente distante de vós, mas graças às modernas tecnologias da comunicação, temos a possibilidade de encurtar as distâncias. Na realidade, nós cristãos sabemos desde sempre que a única fé e a oração concorde unem os crentes no mundo inteiro: pode-se dizer que, até sem o saber, fomos os precursores da revolução digital!

Saúdo o vosso Pastor, D. Lorenzo Leuzzi, que desde o início do seu ministério no meio de vós vos levou a participar no caminho sinodal, e o Cardeal Lorenzo Baldisseri, Secretário-Geral do Sínodo, que celebra a Santa Missa para vós.

Agora gostaria de vos confiar alguns pensamentos que me estão particularmente a peito.

O primeiro pensamento é para Maria. É bom que os jovens recitem o Rosário, manifestando assim o seu carinho pela Virgem. De resto, hoje a sua mensagem é atual como nunca. E isto porque Ela é uma jovem entre os jovens, uma «mulher dos nossos dias», como padre Tonino Bello gostava de dizer.

Era jovem — talvez ainda adolescente — quando o Anjo lhe dirigiu a palavra, alterando os seus pequenos projetos para a tornar parte do grande desígnio de Deus em Jesus Cristo. Permaneceu jovem também depois quando, não obstante o passar dos anos, se fez discípula do Filho, com o entusiasmo dos jovens, seguindo-o até à Cruz com a coragem que somente os jovens possuem. Permanece jovem para sempre, até agora que a contemplamos na sua Assunção ao Céu, porque

a santidade nos preserva eternamente jovens, é o verdadeiro «elixir da juventude» do qual temos tanta necessidade. Foi a juventude renovada que nos trouxe a Ressurreição do Senhor.

Quem o entendeu bem foi São Gabriel de Nossa Senhora das Dores, Padroeiro dos estudantes, um santo jovem apaixonado por Maria. Tendo perdido a sua mãe quando era criança, sabia que no Céu tinha duas mães que velavam sobre ele. É assim que se compreende o seu grande amor pela recitação do Rosário e a sua terna devoção à Virgem, que ele quis associar para sempre ao próprio nome quando, com apenas dezoito anos, se consagrou a Deus na Família religiosa dos Passionistas, tornando-se Gabriel de Nossa Senhora das Dores.

Como reiterarei recentemente na Exortação Apostólica *Gaudete et exultate*, «a santidade é o rosto mais bonito da Igreja» (n. 9) e transforma-a numa comunidade «simpática» (cf. n. 93). Se Santo Ambrósio dizia que estava convicto de que «todas as idades são maduras para a santidade» (*De virginitate*, 40), sem dúvida também o é a idade juvenil. Portanto, não tenhais medo de ser Santos, olhando para Maria, São Gabriel e todos os Santos que vos precederam e vos indicam o caminho!

O primeiro pensamento é para Maria. O segundo pensamento é para os jovens unidos a nós de várias partes do mundo para participar nesta Vigília. Saúdo afetuosamente os jovens do Panamá, reunidos no Santuário internacional do “Corazón de Maria” com o Bispo D. Domingo Ulloa Mendieta, com os quais me encontrarei no próximo ano, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude; os jovens da Federação Russa, congregados na Catedral da Transfiguração, em Novosibirsk, com o seu Bispo D. Joseph Werth e o Delegado para os jovens de toda a Rússia, Mons. Clemens Pickel; os jovens da Irlanda, em ligação da Glencomeragh House, Casa de oração e formação para os jovens, juntamente com o Bispo D. Alphonsus Cullinan; e finalmente os jovens de Taiwan, reunidos em Taiwan, na igreja dedicada a “Our Lady of Assumption”. Precisamente nestes dias, os Bispos de Taiwan estão em Roma para a Visita «ad limina». Ficarão felizes de saber que os seus jovens rezam e que hoje também eles estão com o Sucessor de Pedro!

Estimados jovens, unidos em oração de lugares tão distantes, vós sois uma profecia de paz e de reconciliação para a comunidade inteira. Nunca me cansarei de o repetir: não levanteis muros, construí pontes! Não levanteis muros, construí pontes! Uni as margens dos oceanos que vos separam, com o entusiasmo, a determinação e o amor dos quais sois capazes. Ensinai aos adultos, cujo coração muitas vezes se endureceu, a escolher o caminho do diálogo e da concórdia, para deixar aos seus filhos e aos seus netos um mundo mais bonito e mais digno do homem.

O terceiro e último pensamento é para o Sínodo, já próximo. Sabeis que a próxima [Assembleia do Sínodo dos Bispos será dedicada a «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional»](#), e que desde há tempos a Igreja inteira está intensamente comprometida no caminho sinodal.

Encontrando-me com muitos jovens como vós, por ocasião da Reunião pré-sinodal de março passado, alertei para o perigo de falar dos jovens sem permitir que eles falem, deixando-os à «distância de segurança». Os jovens não mordem, podem aproximar-se e têm entusiasmo; e além do entusiasmo vós tendes a chave do futuro.

Caros jovens, quando voltardes para as vossas famílias e paróquias — em Teramo, Panamá, Rússia, Irlanda e Taiwan — não deixeis que vos silenciem. Sem dúvida, quem fala pode errar, e também os jovens às vezes erram, são humanos, cometem pecados de imprudência, por exemplo. Mas não tenhais medo de errar e de aprender dos vossos erros; é assim que se vai em frente. Se alguém — inclusive os vossos pais, os vossos sacerdotes e os vossos professores — procurar fechar a vossa boca, recordai-lhes que a Igreja e o mundo têm necessidade também dos jovens para se rejuvenescerem a si mesmos. E não vos esqueçais de ter ao vosso lado aliados invencíveis: Cristo, eternamente jovem; Maria, mulher jovem; São Gabriel e todos os Santos, que constituem o segredo da juventude perene da Igreja.

Obrigado!